



Teleconferência de

Resultados 1T06

05 de Maio de 2006

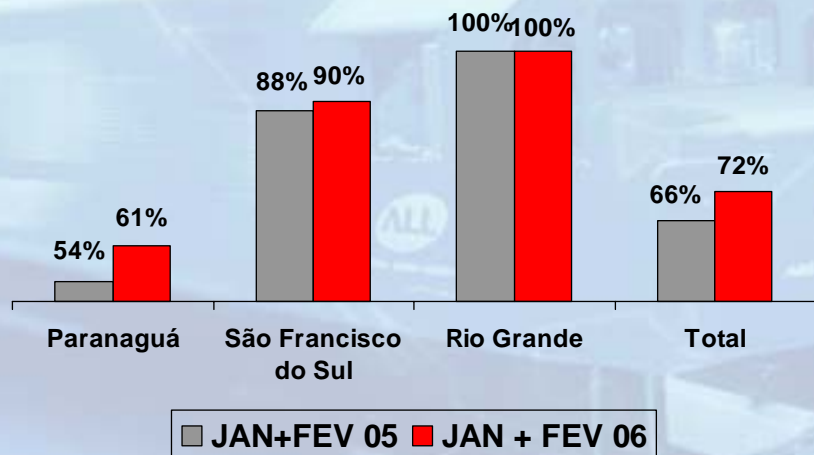
Destques do 1T06

- O EBITDAR aumentou 31,8% no 1T06, atingindo R\$95,5 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 5,5 pontos, de 30,6% no 1T05 para 36,1%
- O volume consolidado aumentou 9,6% de 4,235 milhões de TKU no 1T05 para 4,640 milhões de TKU no 1T06 impulsionado por um aumento de 11,5% em commodities agrícolas e 10,8% em produtos industriais
- O *yield* médio cresceu 6,7%, de R\$54,6 para R\$58,3, devido principalmente ao crescimento de 14,0% em commodities agrícolas e de 8,1% em produtos industriais, parcialmente compensando uma queda de 20,4% na ALL Argentina devido à desvalorização do Peso
- A receita cresceu 13,6%, passando de R\$268,9 milhões no 1T05 para R\$305,5 milhões no 1T06. O Lucro líquido cresceu 18,0% passando de R\$15,1 milhões no 1T05 para R\$17,8 milhões no 1T06

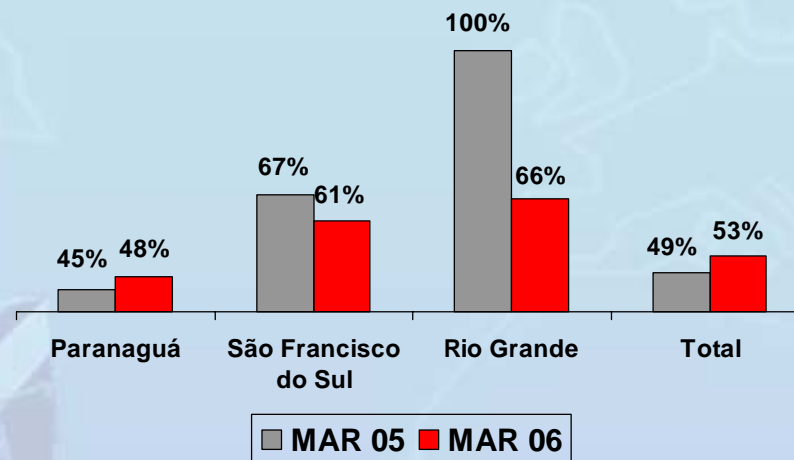
- No 1T06, nossa participação nos portos aumentou de 57% para 61%, com 2 períodos bem distintos:
 - (i) De Janeiro ao início de Março, com mercado ainda refletindo a safra 2005. Nosso market share nos portos cresceu de 66% para 72% e mantivemos uma participação de 100% no porto de Rio Grande
 - (ii) No mês de março começou o transporte da safra de 2006. Nesse período, nosso market share cresceu 4%, passando de 49% para 53%. No porto de Rio Grande, nosso market share caiu de 100% para 66%, com o volume transportado no porto crescendo 280%

Commodities Agrícolas

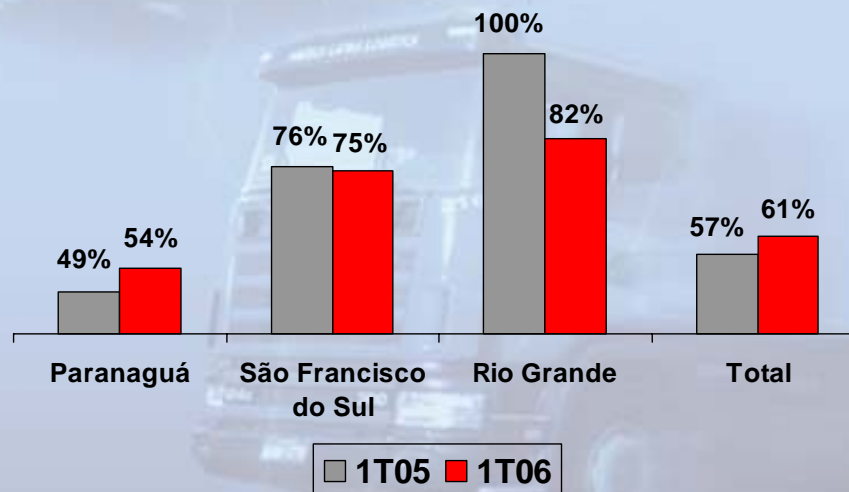
Market Share nos Portos



Market Share nos Portos



Market Share nos Portos



- O volume cresceu 11,5% no 1T06, de 2.068 milhões de TKU para 2.307 milhões de TKU com 65% da nossa capacidade em contratos *take-or-pay*
- A receita cresceu 27,1% para R\$153,4 milhões no 1T06, com aumento de yield de 14,0% refletindo principalmente o repasse da inflação e do aumento do diesel ano contra ano
- O EBITDAR aumentou 43,1%, atingindo R\$68,0 milhões no 1T06 e a margem de EBITDAR cresceu 6,2 pontos, de 44,9% para 51,1%

- O volume de industrializados cresceu 10,8% no 1T06 para 1.369 milhões de TKU
- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 19,3% no 1T06, especialmente em siderúrgicos, alimentos, madeira, papel e celulose e carga containerizada
- A receita cresceu 19,8% no 1T06 para R\$82,9 milhões, com aumento de *yield* médio de 8,1% devido principalmente a repasses de inflação e a mudança no mix de produtos transportados
- O EBITDAR aumentou 33,9% no 1T06, atingindo R\$20,5 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 3,7% passando de 26,4% no 1T05 para 30,2% no 1T06

Serviços Rodoviários & Operações na Argentina

- Serviços Rodoviários: o EBITDAR cresceu 185,7% no 1T06, de R\$0,5 milhões para R\$1,4 milhões ao continuarmos nossa estratégia de concentrar operações dedicadas rentáveis
- O volume na Argentina cresceu marginalmente 3,5% no 1T06 para 964 milhões de TKU, devido a queda significativa de safra de milho e trigo e ao atraso na safra de soja. O *market share* no segmento de graneis aumentou 13 pontos, de 27% no 1T05 para 40% no 1T06
- O EBITDAR da ALL Argentina diminuiu 20,5% no 1T06, para P\$8,0 milhões ao não repassarmos aos clientes o aumento de custo resultante de maiores despesas trabalhistas no momento adequado

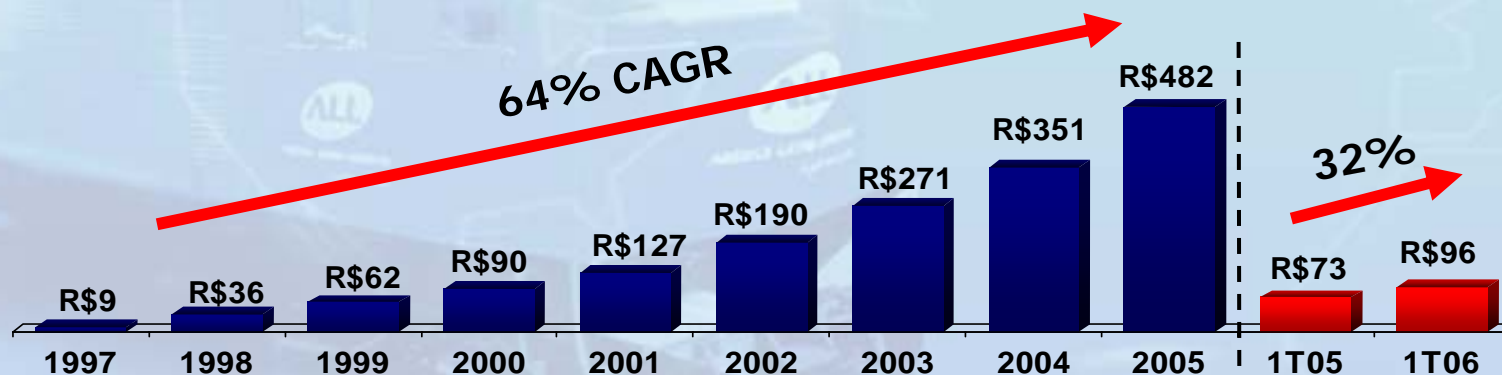
Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



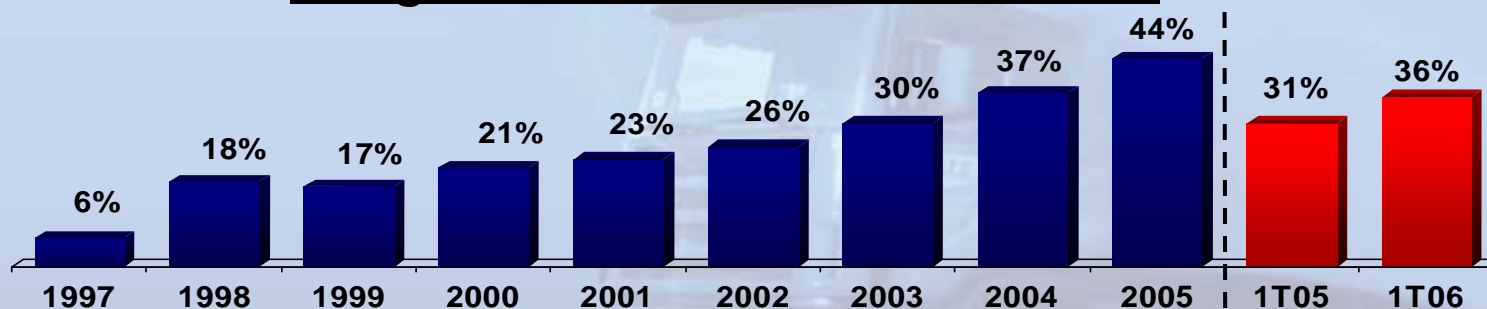
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



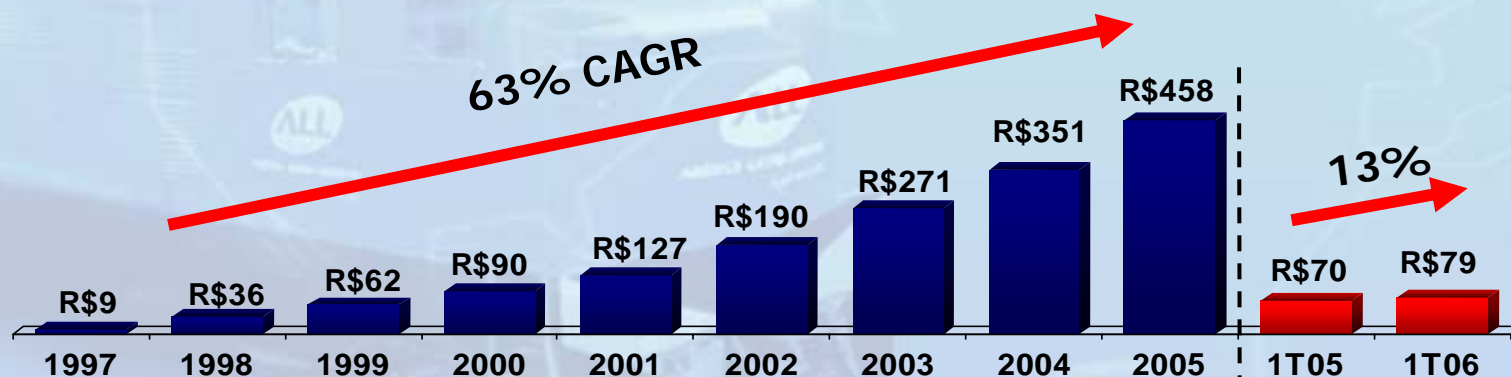
Margem EBITDAR – Consolidada



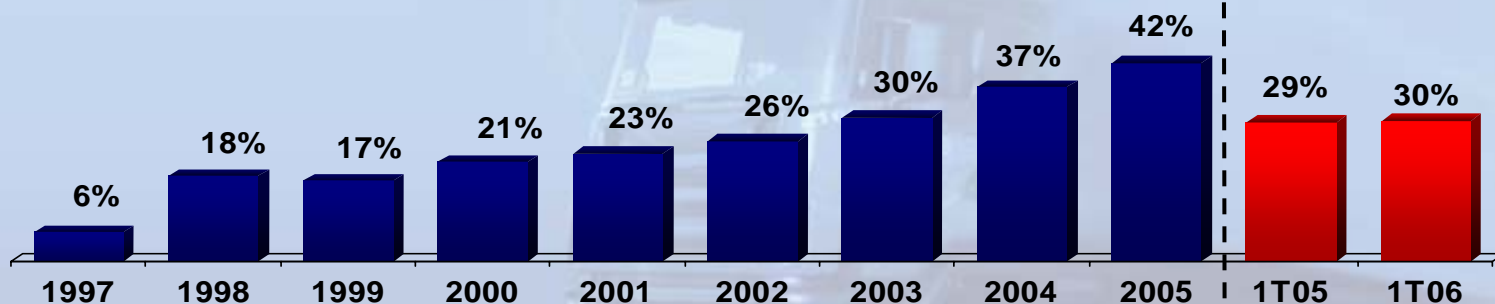
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada

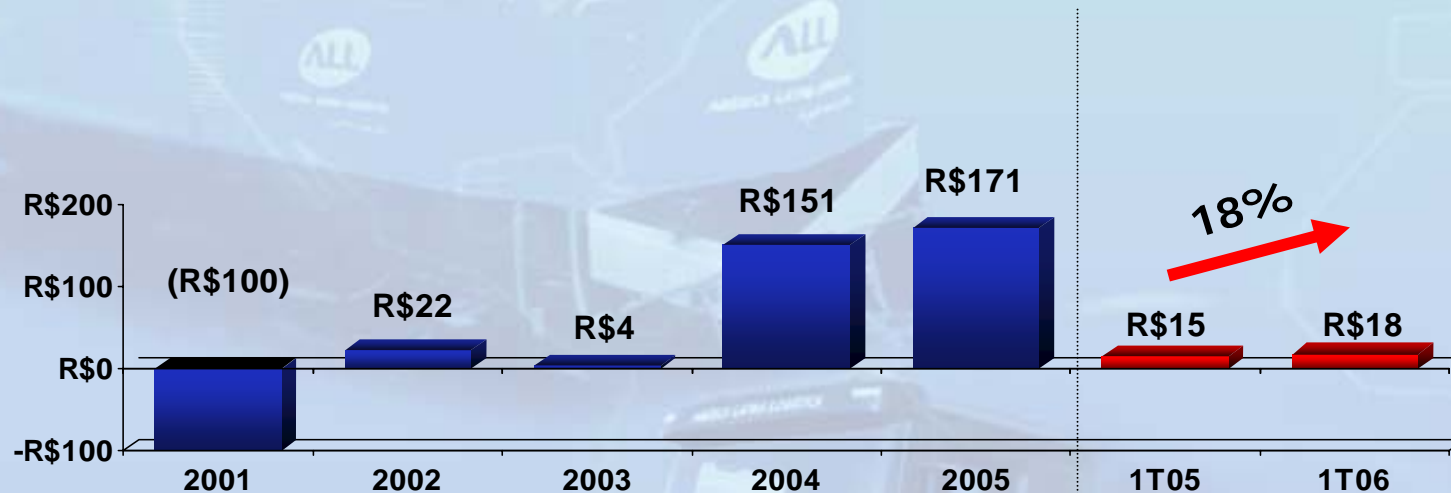


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido Consolidado

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



Notas:

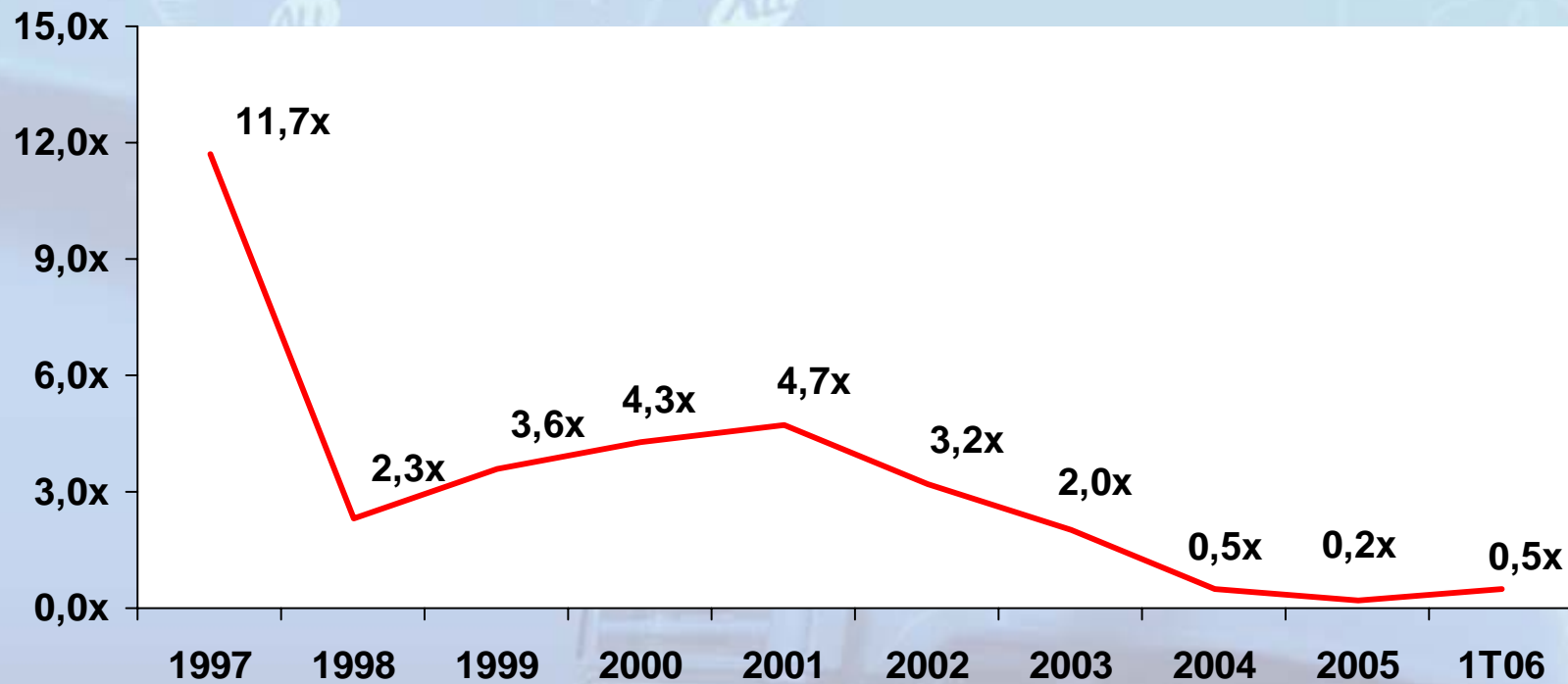
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

* Exclui o efeito de créditos de impostos diferidos que ocorrem nos 9M04 e o efeito cambial nos nossos investimentos na Argentina em 9M05.

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Acontecimentos Recentes

- No sul do Brasil, estimativas de 2006 apontam para um crescimento de mais de 50% na safra de soja
- 700 vagões foram adicionados por clientes no primeiro trimestre e mais 300 vagões serão adicionados nos próximos meses
- Apresentamos uma oferta firme para a aquisição da Brasil Ferrovias. Fizemos oferta para as duas malhas e continuamos em negociações com os acionistas vendedores



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.